



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 01**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA**

**EM 09 DE JANEIRO DE 2019**

# ÍNDICE

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA .....	4
ORDEM DO DIA .....	9
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA .....	9
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES .....	9
3. APROVAÇÃO DE ATA	
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2018 .....	9
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:	
4.1 PROJETO DE REABILITAÇÃO DA ESCOLA EB1 N.º 2 DE ALCOCHETE – ESCOLA DO VALBOM .....	10
4.2 PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA A “EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EB1, N.º 2 DE ALCOCHETE – ESCOLA DO VALBOM” – PROC.º I-23/18/CP: .....	12
– INÍCIO DO PROCEDIMENTO (AUTORIZAÇÃO DA DESPESA / DECISÃO DE CONTRATAR); .....	12
– ESCOLHA DO PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS (PROGRAMA DE CONCURSO E CADERNO DE ENCARGOS / PROJETO DE EXECUÇÃO); .....	12
– DESIGNAÇÃO DO JÚRI; .....	12
– NOMEAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO; .....	12
– NOMEAÇÃO DO DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO DE OBRA; .....	12
– APROVAÇÃO DO ANÚNCIO DO PROCEDIMENTO EM “DIÁRIO DA REPÚBLICA” .....	12
4.3 RECURSO A RESERVA DE RECRUTAMENTO DE UM ASSISTENTE OPERACIONAL NA ÁREA DE CEMITÉRIO, COM VÍNCULO POR TEMPO INDETERMINADO .....	15
4.4 RECURSO A RESERVA DE RECRUTAMENTO DE DOIS ASSISTENTES OPERACIONAIS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, COM VÍNCULO POR TEMPO DETERMINADO .....	16
4.5 ANULAÇÃO DE 3 PROCEDIMENTOS CONCURSAIS ABERTOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU .....	17
4.6 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROVIMENTO DE 4 CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU .....	19
4.7 ORÇAMENTAÇÃO E GESTÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL PARA O ANO DE 2019 .....	20
4.8 REGULAMENTO DE FUNDOS DE MANEIO .....	22
4.9 CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO .....	23
4.10 ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS NO ÂMBITO DO 121.º ANIVERSÁRIO DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO .....	24
4.11 ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DA CONFERÊNCIA “O FUTURO DA TATUAGEM EM PORTUGAL” .....	47
4.12 ISENÇÕES E REDUÇÕES DE PAGAMENTO DE TAXAS PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO EM 2019 .....	48

<b>4.13 PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA AS VISITAS DE ESTUDO – ESCALÃO A E</b>	
<b>B – ANO LETIVO 2018/19 .....</b>	<b>50</b>
<b>4.14 ISENÇÕES A CONCEDER AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE PELA</b>	
<b>UTILIZAÇÃO DO FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE, DURANTE O ANO DE 2019 .....</b>	<b>51</b>
<b>5. APOIOS FINANCEIROS.....</b>	<b>51</b>
<b>6. INFORMAÇÕES .....</b>	<b>53</b>
<b>PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE.....</b>	<b>61</b>
<b>ENCERRAMENTO .....</b>	<b>62</b>

Aos nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezanove, nesta vila de Alcochete e salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presente a senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares e os senhores vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, José Luís dos Santos Alfélua, Estêvão António das Neves Boieiro, Vasco André Marques Pinto e Pedro Miguel Abreu Louro.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

#### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Aberto o período de Antes da Ordem do Dia, o senhor vereador José Luís Alfélua solicitou informação quanto ao ponto da situação, relativamente ao Protocolo a ser assinado com a APL, referente aos terrenos da antiga Dragapor, nomeadamente se o mesmo já foi assinado e se existe algum plano de ação para o espaço, dado que na minuta do mesmo, referia que passados 6 meses a autarquia teria que apresentar um plano de ação para aquilo que se pretendia para o espaço e que também se começaria a pagar taxas.

O senhor presidente em resposta informou que a minuta do Protocolo também teve que ser aprovada pelo Conselho Geral de Administração do Porto de Lisboa e que a sua assinatura esteve agendada para o dia 19 de dezembro de 2018, tendo sido desmarcado à última da hora e novamente agendado para o dia 4 de fevereiro.

Quanto à apresentação do projeto, são 6 meses após a assinatura do Protocolo e a aplicação de valores será só depois de ser efetuado o investimento. Mais informou, que já existe um esboço em relação ao que se pretende para o espaço,

comprometendo-se a que na próxima reunião de Câmara daria conta daquilo que é o propósito do executivo para aquele espaço.

Seguidamente, o senhor vereador Pedro Louro, relativamente à assinatura do Protocolo para o novo aeroporto ou aeroporto complementar no Montijo, referiu que há 3 anos o PSD defendeu e deixou tudo preparado para que este cenário fosse uma realidade, estranhando apenas ainda se continuar à espera do Estudo de Impacte Ambiental. Sugeriu que o executivo na sua totalidade, independentemente de ser da oposição, de ter ou não ter pelouros atribuídos, deveriam dar os seus contributos para o caderno de encargos, bem como conhecer as medidas que foram propostas pelo executivo ao Governo.

O senhor presidente informou que foi convidado para estar presente na cerimónia da assinatura do respetivo Protocolo, mencionando que o senhor Primeiro-Ministro referiu que há 50 anos que se aguarda por esta decisão. Foi um processo que teve vários cenários, várias configurações, várias soluções e aquilo que resulta agora é de facto uma decisão que está tomada. Porém, o senhor Primeiro-Ministro e o senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas também mencionaram que estava a decorrer um Estudo de Impacte Ambiental e de Segurança Aeronáutica e, se porventura, esse estudo afirmar que não pode ser ali construído, em definitivo, um aeroporto, o mesmo não irá ser construído. Se este estudo indicar que terão que ser desenvolvidos determinados trabalhos, esses trabalhos serão elaborados pela ANA e o processo avançará.

De seguida, o senhor presidente mencionou que, na semana passada foi entregue ao senhor Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, um documento que foi a compilação de um conjunto de preocupações ao nível da educação, saúde, segurança, acessibilidades, questões hídricas, ambiente, ou seja, um conjunto de situações compiladas daquilo que foram os contributos aquando do chamamento para participar em reuniões, nomeadamente com a Lusoponte e com a ANA.

O senhor presidente mais referiu que, pelo facto de já ter sido entregue um documento ao senhor Ministro, não invalida que possam conversar em conjunto, considerando, no entanto, não ter essa obrigação, por considerar o assunto ser um ato de gestão, mas também considera que a partilha de experiências e de opiniões é importante e positivo.

É um assunto inacabado, existindo no entanto, prazos definidos pelo Governo e, não obstante o facto de já ter sido entregue um documento ao senhor Ministro, não implica que não se possa na próxima reunião, no período de Antes da Ordem do Dia, cada um dos senhores vereadores possa dar os seus contributos, isto é, o que entendam que o município de Alcochete deverá apresentar junto do ministério se se concretizar o aeroporto na Base Aérea n.º 6, no Samouco, resultando daí a configuração de um novo documento a entregar como adenda ao documento já entregue.

O senhor vereador José Luís Alfélua referiu que considera esta uma decisão errada, dado ter um prazo limitado e porque daqui a 10 ou 15 anos terá que ser construído outro aeroporto e depois teremos que ser todos nós e as gerações futuras a pagar esse investimento. Julga que, quando começaram a pensar na hipótese Montijo, há 2 anos atrás, que o país já tinha condições financeiras para se construir o aeroporto no Campo de Tiro de Alcochete.

Considera também que a construção do aeroporto na Base Aérea n.º 6, só por ter sido assinado o Protocolo, que seja um facto consumado, porque o senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas referiu que não há aeroporto sem estudo ou avaliação ambiental estratégica, devidamente aprovado, pelo que, quem não tiver de acordo com esta solução, deverá manifestar-se e tentar por todos os meios que esta solução não se concretize, no entanto, se esta solução se concretizar, o município deve salvaguardar os seus interesses.

O senhor presidente mencionou que, de acordo com as palavras do senhor Primeiro-Ministro e do senhor Ministro, este Protocolo visava, fundamentalmente suportar as obras de relevância que estão e irão ser feitas nos aeroportos da

Portela e Sá Carneiro, no Porto. Se o estudo de Impacto Ambiental for positivo, já existe caminho andado para que o processo se desenvolva com celeridade.

Recordou que, sempre referiu que era favorável à construção de uma cidade aeroportuária de raiz, mas também percebe que não existe, do ponto de vista financeiro capacidade para tal e face a isso então, que seja construída esta solução, desde que sejam cumpridos os pressupostos que entende ser fundamentais, como a parte ambiental, a parte da segurança aeronáutica e de pessoas e bens, estando convencido que este investimento irá trazer para o concelho oportunidades, pelo que se deverá potencializar os aspetos positivos e ter a capacidade para mitigar os aspetos negativos.

A senhora vereadora Maria de Fátima Soares mencionou que o que considera mais importante é que cada um de nós manifeste a sua posição e que este executivo esteja unido para que se tire o melhor proveito e que se colmate o que poderá ser menos bom com a vinda do aeroporto, uma vez que não está em discussão a localização.

O senhor vereador José Luís Alfélua aludiu que se deve ser firme naquilo que são as nossas convicções e se porventura essas não vingarem, fazer o melhor pela defesa dos interesses da população, considerando que, quem está à frente de uma edilidade, tem que ter uma posição firme, apesar de a decisão não ser do executivo.

O senhor vereador Vasco Pinto referiu que este é assunto deveras importante para o nosso concelho e que ao longo dos últimos anos se conheceram as posições de ambas as partes, tendo o anterior executivo tomado uma posição vincada contra o aeroporto na Base Aérea n.º 6, apresentando um conjunto de preocupações junto das entidades competentes. É legítimo a este executivo apresentar um caderno de encargos da forma como o fez, considerando até que é a forma mais objetiva e realista, com substância, pelo facto de haver uma eminente instalação da solução aeroportuária na Base Aérea n.º 6.

Mais referenciou que este é um problema que tem 50 anos, tendo sido já discutidas 17 localizações diferentes. Apesar de na sua opinião, esta solução ter os dias contados, porque não permitirá ser uma solução para 50 ou 100 anos, porém a solução possível. Compete a este executivo discutir factos que na sua opinião, são os problemas que vão envolver o concelho e não a localização para um novo aeroporto.

Considera também que, este é assunto conhecido por todos há bastante tempo, tanto que aquando da preparação das campanhas eleitorais, foram tomadas posições, contra ou a favor.

O senhor vereador Pedro Lavrado corroborou as palavras do senhor presidente, referindo que a cerimónia de assinatura do Protocolo teve como principal objetivo, possibilitar a intervenção no aeroporto Humberto Delgado, senão não existia legitimidade para serem iniciadas as obras que são do interesse de todos, no sentido de minimizar as dificuldades, dado que o aeroporto está sobrelotado.

Considera que o investimento para colocar o aeroporto a funcionar na Base Aérea n.º 6, não é o suficiente para construir um aeroporto no Campo de Tiro de Alcochete, porque tem trabalhos preparatórios e de acessibilidade muito maiores. A Base Aérea n.º 6 encontra-se praticamente à saída da Ponte Vasco da Gama, que fazendo um nó de acesso fica-se com acessibilidade a Lisboa, complementada com o transporte fluvial, enquanto que no Campo de Tiro de Alcochete, o aeroporto será localizado perto de Canha. O dinheiro não chega para a construção das infraestruturas de acesso a Lisboa e ao aeroporto Humberto Delgado, que é o principal objetivo, daí chamar-se Portela+1, acrescido do facto de a ANA não estar disposta a investir mais dinheiro.

Salientou que as negociações com os municípios são para ser fechadas a breve prazo (previsto para o 1.º semestre de 2019), pelo que não se pode estar à espera da decisão para depois negociar.



## **ORDEM DO DIA**

### **1. Resumo diário da tesouraria**

O senhor presidente informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é €8.646.714,42 (oito milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, setecentos e catorze euros e quarenta e dois cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

### **2. Pagamentos autorizados entre reuniões**

O senhor presidente da câmara informou que, entre os dias 26/12/2018 e 31/12/2018, autorizou o pagamento da despesa no montante de €903.954,94 (novecentos e três mil, novecentos e cinquenta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas da n.º 4442 à 4584.

Mais informou que no ano de 2019, entre os dias 01/01/2019 e 08/01/2019, não foram emitidas ordens de pagamento.

A Câmara tomou conhecimento.

### **3. Aprovação de ata**

#### **Ata da reunião ordinária realizada no dia 12 de dezembro de 2018**

Pelo senhor presidente foram propostas as seguintes alterações:

Na página 8, 2.º parágrafo, 3.ª linha onde se lê: "...São projetos do anterior executivo que irá beneficiar as pessoas que residem nestas 2 ruas..." deverá ler-se:

“...São projetos do anterior executivo que irão beneficiar as pessoas que residem nestas 2 ruas ...”.

Na página 30, 3.º parágrafo, 13.ª linha onde se lê: “...um deputado a tomada de posição do PS, tendo o senhor presidente reiterado a mesma...” deverá ler-se: “...um deputado do PS manifestou a tomada de posição do PS, tendo o senhor presidente reiterado a mesma...”.

Pelo senhor vereador José Luís Alfélua foram propostas as seguintes alterações:

Na página 9, 3.º parágrafo, 17.ª linha onde se lê: “...Relembrou que em reunião de Câmara o que foi aprovado foi a não aplicação de coimas até ao dia 23 de dezembro...” deverá ler-se: “...Relembrou que em reunião de Câmara o que foi aceite foi a não aplicação de coimas até ao dia 23 de dezembro...”.

Na página 28, 4.º parágrafo, 12.ª e 13.ª linha onde se lê: “...Em 31 de outubro, foi deliberado em reunião de Câmara a não aplicação de coimas...” deverá ler-se: “...Em 31 de outubro, foi aceite em reunião de Câmara a não aplicação imediata de coimas ...”.

Submetida à votação, a Câmara deliberou aprovar a ata por unanimidade, com as alterações propostas.

Não votou a senhora vereadora Maria de Fátima Soares, por não ter estado presente, ao abrigo do n.º 3, do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo.

#### **4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:**

##### **4.1 Projeto de Reabilitação da Escola EB1 n.º 2 de Alcochete – Escola do Valbom**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

1. No decurso das Fases 1 e 2 entre junho e agosto de 2017 foram realizadas diversas reuniões técnicas de acompanhamento entre os diferentes serviços da Câmara Municipal e os projetistas das diferentes especialidades no sentido de acompanhar as opções base de projeto, culminado em 4 de setembro de 2017 com a entrega da FASE 3 correspondente ao Projeto de Execução;
2. À data, em março de 2018, de acordo com a informação RM.007/2018/03/09, os diferentes serviços da Câmara Municipal consideraram que na sequência das reuniões de acompanhamento, as questões de enquadramento técnico são da responsabilidade dos autores de projeto. Paralelamente, face a uma verificação sumária do projeto de execução e fora do âmbito de uma revisão técnica, os diferentes serviços consideraram ainda que os projetos de especialidade entregues cumprem a Portaria 701H/2008 de 29 de julho, propondo a aprovação na generalidade.
3. Posteriormente, em agosto de 2018, de acordo com indicação da empresa responsável pelo processo de Revisão de Projeto, foi referido que tem havido exemplos (noutros municípios) em que existe desfasamento entre preços orçamentados com referência a 2016/2017 e preços reais de mercado de 2018. Deste modo considerando que o último orçamento era datado de setembro de 2017, foi decido superiormente solicitar à equipa projetista uma revisão aos valores unitários, resultando num acréscimo de €230.760,51 face ao valor inicial;
4. O Projeto de Execução datado de setembro de 2018, após verificação por parte dos serviços (DAOML), apresenta uma estimativa orçamental de €1.994.435,15 (valor base sem IVA).

Propõe-se que:

Nos termos e para efeitos do disposto na alínea f), do n.º 1, do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais - Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro -, a Câmara Municipal de Alcochete delibera aprovar o projeto de reabilitação da Escola EB1 n.º 2 de Alcochete – Escola do Valbom, cuja estimativa orçamental é de €1.994.435,15 (valor base sem IVA).»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

**4.2 Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Reabilitação e Ampliação da EB1, n.º 2 de Alcochete – Escola do Valbom” – Proc.º I-23/18/CP:**

- **Início do procedimento (Autorização da Despesa / Decisão de Contratar);**
- **Escolha do procedimento e aprovação das peças (Programa de Concurso e Caderno de Encargos / Projeto de Execução);**
- **Designação do Júri;**
- **Nomeação do gestor do contrato;**
- **Nomeação do diretor de fiscalização de obra;**
- **Aprovação do anúncio do procedimento em “Diário da República”.**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

1. «Contratar a empreitada em referência, autorizando a inerente despesa no valor estimado de €1.994,435,15 (um milhão, novecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e trinta e cinco euros e quinze cêntimos), acrescido de IVA, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 36.º do CCP; estes encargos têm cabimento no orçamento do corrente ano sob as classificações: Orgânica 06, Económica 07010305 – Escolas;
2. Adotar para o efeito o procedimento de concurso público ao abrigo da alínea b), do artigo 19.º e do artigo 38.º, ambos do CCP, considerando o valor do contrato

a celebrar e aprovar as peças do procedimento de acordo com o n.º 2, do artigo 40.º do CCP, conjugado com a alínea f), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: Programa de Concurso e Caderno de Encargos que integra o Projeto de Execução aprovado, em ponto autónomo da ordem do dia da presente reunião.

A obra em causa incide sobre uma infraestrutura escolar, cuja a urgência na sua conclusão é fator determinante, para o parque escolar do Concelho de Alcochete.

A repartição de um projeto unitário em diversas parcelas, cada uma com o seu co-contratante, comporta, inevitavelmente uma maior dilação temporal.

Assim sendo concluiu-se que a decisão de não adjudicação por lotes baseia-se em questões funcionais na medida em que a articulação entre a realização das diversas componentes técnicas da obra, pelas razões suprarreferidas, se revela mais eficiente para o Município.

3. Aprovar a constituição do Júri, de acordo com o que dispõe o n.º 1, do artigo 67.º, do CCP, designadamente constituído por:

- Presidente: Vitor Valente, Eng.º;
- 1ª Vogal: Sónia Maria, Eng.ª;
- 2ª Vogal: Sónia Vieira, Dr.ª;
- Vogal Suplente: Luís Cardoso;
- Vogal Suplente: Dora Dias;

4. Nomear como gestor do contrato, nos termos definidos no artigo 290.º-A do CCP, a Técnica Superior, Cristina Caldas, a exercer funções na Divisão de Infraestruturas e Serviços Urbanos, propondo-se que no mesmo sejam delegados, nos termos do n.º 4, do referido artigo e Diploma Legal, poderes para adoção das medidas corretivas, constantes em relatório fundamentado, em caso de deteção de desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do

referido contrato, com exceção de poderes de modificação, resolução ou revogação do mesmo;

5. Nomear como diretor de fiscalização da obra, nos termos definidos no artigo 344.º do CCP, o Técnico Superior, Cláudio Casinhas, a exercer funções na Divisão de Obras e Manutenção de Equipamentos;
6. Aprovar o anúncio do procedimento em referência, nos termos definidos no artigo 130.º do CCP.

Assim proponho, submeter á aprovação do órgão executivo:

1. Início do procedimento (Autorização da Despesa / Decisão de Contratar;
2. Escolha do procedimento e aprovação das peças (Programa de Concurso e Caderno de Encargos – Projeto de Execução);
3. Designação do Júri;
4. Nomeação do gestor do contrato;
5. Nomeação do diretor de fiscalização da obra;
6. Aprovação do anúncio do procedimento em Diário da República.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

O senhor vereador Estêvão Boieiro, em nome da CDU, fez a seguinte declaração de voto:

«Nos pontos 4.1 e 4.2 da ordem de trabalhos da reunião de Câmara do dia 9 de janeiro de 2019 (Aprovação do projeto de reabilitação da Escola EB1 n.º 2, no Valbom e do procedimento do concurso público para a empreitada desta mesma Escola), os eleitos da CDU, após análise dos documentos, verificaram que:

1. Os projetos de execução encontravam-se concluídos em setembro de 2017 pelo anterior executivo, conforme cronologia das informações e propostas que hoje vêm a deliberação de Câmara;
2. Mesmo que se procedesse à revisão dos projetos, existiam as necessárias condições para estes serem aprovados em reunião de Câmara até ao final do ano de 2017, ficaríamos ainda com cerca de sete meses para a realização do procedimento de concurso público, isto é, estariam reunidas as condições para que a empreitada se iniciasse durante o período das férias grandes (verão de 2018);
3. O procedimento de concurso público é aprovado apenas no dia de hoje (9 de janeiro de 2019) pelo que, na melhor das hipóteses, a empreitada começará somente nas férias grandes de 2019 (um ano depois).

Apesar do exposto e relevando a importância desta obra para o setor de educação do nosso concelho, os eleitos da CDU votaram favoravelmente estes dois pontos, lamentando porém o atraso face ao compromisso assumido pelo anterior executivo camarário, junto do Agrupamento de Escolas, Associação de Pais e pais deste estabelecimento de ensino.

Lamentamos ainda que o atraso verificado tenha originado o acréscimo de mais 230.760,51 euros, devido ao agravamento do custo dos materiais.»

#### **4.3 Recurso a reserva de recrutamento de um assistente operacional na área de cemitério, com vínculo por tempo indeterminado**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a manifestação dos serviços, verifica-se a necessidade urgente e permanente de ocupação de um posto de trabalho de assistente operacional na área de cemitério, no regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;

Tendo em conta a referida necessidade importa considerar que, existe no Município a correspondente lista unitária de ordenação final válida até 29/04/2020;

Neste sentido, deverá tal necessidade ser satisfeita com recurso à reserva constituída no próprio organismo, na medida em que, o respetivo posto de trabalho se encontra vago no mapa de pessoal do Município, estando prevista a consequente orçamentação da despesa;

Desta forma, e dada a demonstrada insuficiência de recursos humanos, para assegurar o cumprimento das obrigações legalmente estabelecidas e a qualidade do serviço a prestar nesta área de atividade, torna-se imprescindível o recrutamento daquele posto de trabalho, pelo que em face de todo o articulado jurídico, sustentado pela informação da DAGR n.º 01/2019, anexa e considerando que se encontram cumpridos todos os requisitos previstos para o efeito, proponho, submeter à aprovação do órgão executivo, o recrutamento de um trabalhador, com recurso à referida reserva de recrutamento interna do procedimento concursal supra mencionado, para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, de um posto de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional, na área de cemitério.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar a informação da DAGR, como **Doc. 1**.

#### **4.4 Recurso a reserva de recrutamento de dois assistentes operacionais na área de educação, com vínculo por tempo determinado**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a manifestação dos serviços, verifica se a necessidade urgente e permanente de ocupação de dois postos de trabalho de assistente operacional na área de educação, no regime de contrato de trabalho por tempo determinado;



De entre as necessidades levantadas, existe no Município a correspondente lista unitária de ordenação final, válida até 19/03/2020;

Neste sentido, deve tal necessidade ser satisfeita com recurso à reserva constituída no próprio organismo, na medida em que, os respetivos postos de trabalho encontram-se vagos no mapa de pessoal do Município, estando prevista a consequente orçamentação da despesa;

Desta forma, dada a demonstrada insuficiência de recursos humanos, para assegurar o cumprimento das obrigações legalmente estabelecidas e a qualidade do serviço a prestar nesta área de atividade, torna-se imprescindível o recrutamento daqueles postos de trabalho, pelo que em face de todo o articulado jurídico, sustentado pela informação da DAGR nº 02/2019, anexa e considerando que se encontram cumpridos todos os requisitos previstos para o efeito, proponho, submeter à aprovação do órgão executivo, o recrutamento de dois trabalhadores, com recurso à referida reserva de recrutamento interna do procedimento concursal supra mencionado, para constituição de vínculo de emprego público por tempo determinado, de dois postos de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional, na área de educação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar a informação da DAGR, como **Doc. 2**.

#### **4.5 Anulação de 3 procedimentos concursais abertos para provimento de cargos de direção intermédia de 2.º grau**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que em resultado da reorganização dos serviços municipais, a aprovação da estrutura flexível da Câmara Municipal de Alcochete, que entrou em vigor a 01/01/2019, compreende agora 5 unidades orgânicas, conforme

Regulamento de Organização dos Serviços Municipais (ROSM), publicado no “Diário da República” n.º 228 de 27 de novembro de 2018;

Considerando que as alterações decorrentes do novo ROSM, conduziram a uma modificação relativa dos objetivos, competências e necessidades de algumas Unidades Orgânicas, e que conseqüentemente levaram à extinção da DATAEC – Divisão de Administração do Território, Atividades Económicas e Comunicação, da DIS – Divisão de Intervenção Social e da DAOML – Divisão de Ambiente, Obras Municipais e Logística, unidades orgânicas vigentes no anterior Regulamento de Organização dos Serviços Municipais;

Considerando que as referidas Unidades Orgânicas tinham procedimentos concursais abertos, com vista ao provimento dos respetivos cargos de chefia intermédia de 2.º grau;

Proponho, face aos fundamentos invocados, e à demonstrada inviabilidade para a prossecução dos referidos procedimentos que a Câmara Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na Lei n.º 2/2004 de 15 de janeiro, na sua atual redação, e em conjugação com o artigo 95.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, delibere anular os procedimentos concursais a seguir identificados:

- a) Chefe da Divisão de Administração do Território, Atividades Económicas e Comunicação - DATAEC, aberto mediante autorização do órgão executivo de 07/06/2017, e publicado na 2.ª série do “Diário da República” n.º 160 de 21/08/2017 (aviso n.º 9608/2017), a que corresponde o código de oferta da BEP n.º OE201708/0328;
- b) Chefe da Divisão de Intervenção Social - DIS, aberto mediante autorização do órgão executivo de 04/04/2018;
- c) Chefe da Divisão de Ambiente, Obras Municipais e Logística - DAOML, aberto mediante autorização do órgão executivo de 04/04/2018.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.6 Abertura de procedimentos concursais para provimento de 4 cargos de direção intermédia de 2.º grau**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que em resultado da reorganização dos serviços municipais, a aprovação da estrutura flexível da Câmara Municipal Alcochete que entrou em vigor a 01/01/2019, compreende agora 5 unidades orgânicas, conforme Regulamento de Organização dos Serviços Municipais (ROSM), publicado no “Diário da República” n.º 228 de 27 de novembro de 2018;

Considerando que no âmbito das alterações decorrentes do novo ROSM, se afigura indispensável o provimento de 4 lugares de dirigente intermédio de 2.º grau, para assegurar o regular funcionamento das novas Divisões, nomeadamente da Divisão de Administração do Território (DAT), da Divisão de Intervenção Social (DIS), da Divisão de Infraestruturas e Serviços Urbanos, (DISU) e da Divisão de Obras e Manutenção e Equipamentos (DOME);

Considerando que de acordo com o disposto no artigo 20.º, da Lei n.º 2/2004 de 15 janeiro, com a redação da Lei n.º 64/2001 de 22 de dezembro, aplicável por remissão dos artigos n.º 1 e 12, da Lei n.º 49/2012 de 29 de agosto, os titulares dos cargos de direção intermédia são recrutados, por procedimento concursal, de entre trabalhadores em funções públicas;

Considerando que para esse efeito se encontra desde já, cumprido o requisito previsto no artigo 13.º, da Lei n.º 49/2012 de 29 de agosto, nomeadamente a composição do júri dos correspondentes procedimentos, já ter sido deliberado na

sessão da Assembleia Municipal de 20/04/2018, sob proposta da Câmara Municipal de 21/02/2018.

Proponho:

Nos termos do disposto no artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 209/2009 de 03 de setembro, na devida conjugação com os artigos 20.º e 21.º, da Lei n.º 2/2004 de 15 de janeiro, com a redação da Lei n.º 64/2001 de 22 de dezembro, aplicável por remissão dos artigos n.º 1 e 12 da Lei n.º 49/2012 de 29 de agosto, que se proceda à abertura dos procedimentos concursais, a seguir identificados, com vista ao recrutamento dos seguintes cargos de dirigente intermédio de 2.º grau:

Ref.ª A): Chefe da Divisão de Divisão de Administração do Território (DAT);

Ref.ª B): Chefe da Divisão de Intervenção Social (DIS);

Ref.ª C): Chefe da Divisão de Infraestruturas e Serviços Urbanos (DISU);

Ref.ª D): Chefe da Divisão de Obras e Manutenção e Equipamentos (DOME).»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.7 Orçamentação e gestão das despesas com pessoal para o ano de 2019**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 3, do artigo 31.º, do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprova a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), compete ao dirigente máximo do órgão tomar a decisão sobre a orçamentação e gestão das despesas com pessoal.

Por seu turno, o n.º 2, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 209/2009 de 03 de setembro, na sua última redação que procede à adaptação da LTFP à Administração Autárquica, conforme se infere do n.º 3, do artigo 42.º da LTFP, designadamente no

que respeita às competências em matéria administrativa dos correspondentes órgãos, prescreve que os orçamentos das autarquias locais preveem verbas destinadas a suportar os encargos previstos no n.º 1, do artigo 7.º, da Lei n.º 12-A/2008 de 27 de fevereiro (atualmente, n.º 1, do artigo 31.º da LTFP), fazendo com que as regras aplicáveis à orçamentação e gestão das despesas com pessoal, sejam da competência do órgão executivo. Nesta perspetiva deve a Câmara Municipal deliberar sobre o montante máximo de cada um dos seguintes encargos:

- a) Encargos relativos a remunerações;
- b) Encargos relativos aos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se preveja recrutamento;
- c) Encargos com alterações de posicionamento remuneratório;
- d) Encargos relativos a prémios de desempenho.

Assim propõe-se, que a Câmara Municipal, na observância do disposto no n.º 2, do artigo 5.º, do citado Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro, na sua atual redação (com o adequado enquadramento na LTFP), delibere aprovar a seguinte afetação/repartição de verbas orçamentalmente previstas para encargos relativos à orçamentação e gestão do pessoal para 2019, estando consideradas eventuais respostas às necessidades dos serviços, conhecidas até à data de elaboração do Mapa de Pessoal para 2019, sendo:

Encargos relativos a remunerações:

Seja afetado o montante de €5.028.237,42 (cinco milhões, vinte e oito mil, duzentos e trinta e sete euros, e quarenta e dois cêntimos) destinado a suportar os encargos relativos a remunerações e outras despesas com os trabalhadores que devam manter-se em exercício de funções.

Encargos relativos aos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se preveja recrutamento:

Seja afetado o montante de €142.563,57 (cento e quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta e três euros, e cinquenta e sete cêntimos) destinado a suportar as

remunerações e outros encargos relativos a postos de trabalho previstos no mapa de pessoal aprovado e para os quais se preveja o recrutamento.

Encargos com alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório:

Seja afetado o montante de €97.197,40 (noventa e sete mil, cento e noventa e sete euros e quarenta cêntimos) destinado a suportar encargos com alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, designadamente as que foram possíveis de prever até à conclusão do documento que reflete a orçamentação das despesas com pessoal para 2019. De referir que não se encontram previstas dotações orçamentais destinadas a alterações de posicionamento remuneratório por opção gestionária.

Encargos relativos a prémios de desempenho:

Não se encontram previstas, para o ano 2019, dotações orçamentais para este efeito.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.8 Regulamento de Fundos de Maneio**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Em conformidade com o ponto 2.9.10.1.11. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na atual redação permite a existência, em casos de reconhecida necessidade, de Fundos de Maneio, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, devendo a sua constituição, reconstituição, reposição e regularização estar de acordo com o Regulamento, aprovado pela Câmara Municipal.

Neste seguimento, proponho a aprovação do Regulamento de constituição, reconstituição, reposição e regularização de Fundos de Maneio, para vigorar no corrente ano, anexo a esta proposta, de acordo com o disposto no ponto 2.9.10.1.1 do Plano de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na atual redação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Regulamento, como **Doc. 3**.

#### **4.9 Constituição de Fundos de Maneio**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Em conformidade com o ponto 2.9.10.1.11. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na atual redação permite a existência, em casos de reconhecida necessidade, de Fundos de Maneio, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, devendo a sua constituição, reconstituição, reposição e regularização, constarem do Regulamento e serem aprovados pela Câmara Municipal.

Tendo-se detetado a necessidade de vários Serviços Municipais fazerem face ao pagamento de determinadas despesas urgentes e inadiáveis, com vista ao bom funcionamento dos mesmos irão ser atribuídos Fundos de Maneio a vários Serviços, cujos Responsáveis, Natureza da Despesa, Rubricas Económicas, Montantes, se encontram discriminados na Listagem, em anexo.

Assim, proponho a aprovação à Constituição dos Fundos de Maneio, constantes da listagem, em anexo, de acordo com o disposto no ponto 2.9.10.1.11 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), na atual redação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por maioria, com 5 votos a favor (3 do PS, 1 do CDS-PP e 1 do PPD/PSD) e 2 abstenções da CDU, bem como anexar a Listagem, como **Doc. 4**.

O vereador José Luís Alfélua, em nome da CDU, fez a seguinte declaração de voto:

«Por considerarmos não estar em causa os fundos de maneiio e a sua necessidade, mas quanto à disposição de valores, consideramos isso um ato de gestão e em coerência também com deliberações anteriores sobre esta matéria, abstenho-nos.»

#### **4.10 Atribuição de Medalhas no âmbito do 121.º Aniversário da Restauração do Concelho**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«A Restauração do Concelho de Alcochete, celebrada a 15 de janeiro de cada ano, assume para as gentes locais uma importância vital em termos de manutenção da identidade local, que nestes tempos de crescente globalização se vai desvanecendo pela substituição e mesmo omissão de valores, numa sociedade de consumismo exacerbada, em detrimento das tradições e história que está na génese da população local.

Recordar e celebrar o 15 de janeiro de 1898 é manter viva a identidade e história recente de Alcochete, é invocar e transmitir às gerações mais novas a perseverança e não conformismo de homens alcochetanos que lutaram pela autonomia do nosso município, homens como António Luís Pereira Coutinho, João Pacheco Pereira Coutinho, José Luís da Cruz, Augusto Monteiro Forte, António Luís Nunes Júnior e João Baptista Lopes.

Após um período de 3 anos de dependência política e administrativa, Alcochete saiu à rua para a festa que começou nas vésperas da publicação do decreto



libertador, que seria publicado a 15 de janeiro de 1898 no “Diário do Governo”, após a boa nova trazida de Lisboa por D. João Pereira Coutinho.

Anualmente a Câmara Municipal de Alcochete promove as comemorações da Restauração do Concelho e distingue durante a sessão solene alusiva à efeméride, pessoas a título individual e coletivo, que se evidenciaram por serviços e atividades desenvolvidas em prol do Município e da sua população, em diferentes áreas de atuação, assim como os trabalhadores do Município, das Juntas de Freguesia do Concelho, dos Serviços Públicos, que se distinguem no cumprimento das suas funções e as desempenham com dedicação e competência, com a atribuição das Medalhas Municipais.

Em 2019 a Câmara Municipal de Alcochete propõe o reconhecimento das seguintes personalidades e instituições com a atribuição de medalhas municipais:

### **MEDALHA DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO**

A Medalha da Restauração do Concelho é atribuída a pessoas individuais ou coletivas que, por atos por si praticados, tenham de forma notória contribuído para o engrandecimento do nome do concelho, quer pela investigação e divulgação dos seus valores culturais, quer por se haverem notabilizado em qualquer ramo de arte ou de ciência e ainda pela dedicação evidenciada nos serviços prestados ao Município ou aos seus habitantes.

#### **Salineiros prisioneiros na greve de 1957**

Foram 20 os salineiros alcochetanos que no ano de 1957 se recusaram a trabalhar nas salinas, cuja atividade era dura e penosa, com um salário exíguo e uma situação laboral instável, e como consequência foram presos pela polícia política do Estado Novo – a PIDE.

“Os Salineiros de Alcochete ganham, como há seis anos, 30\$00 de jorna diária, embora o preço do moio de sal (840 litros) tenha subido, no mesmo período de tempo, de 50, para 400, 500, 600 e 800 escudos”, publica o jornal “O Século” em 16 de agosto de 1957.

Os salineiros alcochetanos “são homens de honrados e dignos, esforçados e de uma rara abnegação e espírito de sacrifício perante a dureza do serviço”, pode ler-se no mesmo artigo, e por isso foi incompreensível, para alguns, a prisão destes homens que procuraram outras atividades com melhor remuneração, que permitisse melhor sustento às suas famílias.

“Pedra basilar em todo o processo de fabricação do sal, o salineiro era o que menos lucrava na distribuição dos rendimentos obtidos com a comercialização do produto”, escreveu João Marafuga, no Jornal *Echo* d’Alcochete, em setembro de 1989.

António Maduro, João Fernandes, Vitorino Pardal, Agostinho Lóia, João Samouqueiro, João da Silva, José da Silva, Manuel Rei “O rola”, António José Pereira “Albardoa”, Frederico Varela, Francisco José Maciel, Francisco João Mitra Espiga, Torcato Guerra, Joaquim Gomes “Covinha”, Francisco José d’Avó, José António Pinelas, Manuel Rocha, Manuel Baptista, Luís Alfélua, José Pinto “Cresta” foram os protagonistas deste episódio triste e sombrio da história local.

Os salineiros já tinham pedido aumentos de salários por várias vezes, e o despedimento mais avultado de pessoal viria a despoletar os acontecimentos iniciados nos últimos dias do mês de julho e que se prolongariam por mais 3 meses.

Naquele domingo a mensagem foi passando de boca em boca “não vamos trabalhar”, “têm de dar mais dinheiro” e foi assim que os salineiros combinaram a greve, conta João Samouqueiro.

Nesse verão quente de 1957 os salineiros, perseguidos pela PIDE, ainda encontraram refúgio temporário na Igreja Matriz, e foi o pároco de então, Francisco António Ferreira, que impediu a prisão dos revoltosos.

Contudo, os salineiros viriam a ser capturado pela PIDE, como conta João Samouqueiro, preso a 5 de agosto, (já havia areia nas ruas para as Festas do Barrete Verde e das Salinas) e conheceram as celas da prisão do Aljube.

Recordamos os 20 heróis alcochetanos e homenageamos ainda em vida os salineiros João Samouqueiro e Agostinho Loia que fizeram parte do grupo dos 20 salineiros presos em 1957 e são o exemplo da capacidade de resistência e perseverança, com a atribuição da Medalha da Restauração do Concelho.

### **Manuel Joaquim Atalaia Veludo (a título póstumo)**

Nasceu no seio de uma típica família alcochetana a 29 abril de 1936 e o amor a Alcochete foi crescendo deste tenra idade. Chegada à idade adulta foi no movimento associativo, em particular no Aposento do Barrete Verde que pode demonstrar essa dedicação e amor à sua terra natal através da promoção e preservação das tradições locais.

Escriturário de profissão na antiga fábrica da Firestone em Alcochete, função que desempenhou até ao encerramento da mesma em 1992 foi homem de confiança de diferentes direções de várias associações de Alcochete.

Na década de 80 começa a dedicação ao Aposento, em 1981 integrou uma comissão administrativa com Castelo Branco, José Lupi, Fernando Magnólia e o Balé que fez a ponte até à direção liderada por Joaquim Pires, como secretário, cargo que viria a abraçar nas direções lideradas por Castelo Branco, José Caninhas e José Luís, em mais de 20 anos de dedicação a esta casa.

O Aposento do Barrete Verde foi a sua segunda casa, dedicando-lhe muito do seu tempo. Durante mais de 20 anos desempenhou com muito empenho e dedicação o

cargo de secretário em diferentes direções que assumiram a responsabilidade de orientar a agremiação e organizar as tão afamadas Festa do Barrete Verde e das Salinas. Grande era a confiança neste alcochetano.

Em 2009 recebeu o emblema dos 50 anos de sócio do Aposento, da direção de Carlos Rodrigues, a 10 de agosto de 2009, no domingo das Festas, na tradicional sessão de homenagem do Aposento do Barrete Verde aos sócios com 25 e 50 anos.

O Aposento talvez tenha sido a sua segunda casa, mas Manuel Veludo empenhou-se na defesa da causa dos Bombeiros, tendo envergado a farda dos soldados da paz e fez parte da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, ainda na década de 70.

Na Casa da Malta foi um dos membros mais ativos da direção, assumiu mais uma vez a função de secretário. Na velhinha casa das Hortas fez muitos e bons amigos e grandes foram as tardes e noites de fadistagem, muitas delas acompanhadas pela companheira de uma vida Ana Chagas, que tão bem interpretou e de forma sentida a canção nacional – o Fado.

Manelzinho, como era tratado entre amigos, gostava muito de fado e tocava muito bem viola “sempre em ré” confidencia-nos Ana Chagas, mulher que sempre o acompanhou em grandes patuscadas, tardes e noites de fadistagem. “Era ele e eu, eramos como o pires do arroz doce, estávamos em todas”, acrescentou Ana Chagas.

A Associação dos Caçadores de Alcochete e a Associação Equestre de Alcochete também contaram com a experiência e conhecimento de Manuel Veludo, que contribuiu para a dinamização das mesmas, na promoção de encontros, eventos e grande impulsionador da primeira Feira do Cavalo de Alcochete, a que seguiram muitas outras.

Na Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 além de desempenhar funções no concelho fiscal, foi fundador do Orfeão, no distante ano de 1953, e depois de 42 anos de interregno foi novamente Manuel Veludo e Ana Chagas, que em 1996 contribuíram de forma determinada para a reativação do mesmo. Foram os antigos elementos que recuperaram novamente o Orfeão.

Este homem afável, bem-disposto e sempre pronto para ajudar esteve associado aos primeiros tempos de escutismo em Alcochete, em 1966 assumindo o cargo de Chefe durante alguns anos, algo que passou aos seus filhos, netos e bisnetos que também integraram o Agrupamento de Escutas de Alcochete.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem a Manuel Joaquim Atalia Veludo pelos anos de dedicação ao movimento associativo de Alcochete, pelo amor enorme à sua terra e pelo empenho na preservação das nossas tradições e origens, com a atribuição da Medalha da Restauração do Concelho.

### **António Seabra da Costa Cruz (a título póstumo)**

Alcochete perdeu no ano, que recentemente terminou, um dos seus filhos mais talentosos, António Seabra da Costa Cruz. A cultura e a história das gentes ficaram mais pobres. Restam as memórias e os registos de quem com ele partilhou histórias e episódios únicos de uma vida *sui generis* de um dos melhores entre os melhores alcochetanos.

Nasceu no seio de uma das grandes famílias de Alcochete, assistiu no estaleiro de seu pai, Mestre António Cruz, à construção de grandes embarcações. Na década de 60 do século passado este era um dos maiores estaleiros de construções e reparações navais e muito respeitado era o Mestre na época.

“Bebi a vida no estaleiro” costumava dizer António Cruz.

O jovem António cresceu com a sabedoria da carpintaria naval, aprendeu os termos certos, os nomes das coisas, um braço, uma caverna, uma cinta ou uma roda de

proa eram palavras empregues numa conversa ou simples diálogo que, rematava com um sentido de humor muito apurado: “que a popa deveria ser sempre tão perfeita e redonda como a proa”, recorda Toninho Manso que considera que António Cruz tinha tanto de louco como do mais sadio que se possa conhecer.

Para a música tinha um talento inato. Percorreu Portugal com o grupo musical "Primavera" e tocou nas melhores casas de espetáculos, casinos e hotéis que o país conheceu.

Mas é na "Taverna do embuçado" do fadista João Ferreira Rosa que começa o desafio na interpretação da guitarra portuguesa, aprendendo diretamente com o mestre José Fontes Rocha.

Ao longo de muitos anos acompanhou os melhores entre os melhores: Amália Rodrigues, Alfredo Marceneiro, D. Maria Teresa de Noronha, João Ferreira Rosa, João Braga, Teresa Tarouca, Miguel Sanches, Maria Leopoldina Guia, Zé Freire, entre outros.

Em Alcochete há quem se lembre das noites de fado na Tasca do Vítor e no Lagar.

Interpretou fado para as palavras de Manuel Ramalho, tocou para muitos, e em muitas noites e depois de tantas noites de tanto fado às vezes dizia: "agora o que em apetece mesmo é ouvir".

Nunca renegou um convite para contribuir com a sua música para o engrandecimento de uma coletividade da sua terra. Foi um dos fundadores do Grupo de Forçado Amadores de Alcochete e dizia que dava sempre a cara por aquilo que acreditava ser o mais justo e o mais honesto.

A pintura foi outra das suas paixões e uma arte que tão bem explorou e fez eco do que lhe ia na alma: pintou Cristo, a última ceia, pintou gente, pintou a sua tão amada Alcochete.

“Foi um mestre no tempo e no espaço a que chamava jazigo. Se ouve alguém a quem sempre se deu sem nada pedir em troca foi aos amigos”, Toninho Manso.

A 13 de abril de 2018 perdeu-se uma figura incontornável da nossa memória coletiva. Alcochete perdeu um poeta, um pintor, um exímio guitarrista mas acima de tudo uma personalidade singular.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem póstuma a António Seabra da Costa Cruz, por uma vida dedicada à arte e cultura, num inextinguível amor a Alcochete, com a atribuição da medalha da Restauração do Concelho.

### **António Manuel Cardoso (a título póstumo)**

Figura controversa e incontornável da história recente de Alcochete, António Manuel Cardoso “Néné” foi um dos mais respeitados forcados e empresários tauromáquicos do país. De convicções fortes pautou a sua vida por uma forte paixão e dedicação ao mundo da tauromaquia, honrou a jaqueta do Grupo de Forcados Amadores de Alcochete, promoveu a festa brava no concelho e catapultou o Grupo Desportivo Alcochetense para patamares superiores.

Foi um dos fundadores do Grupo de Forcados Amadores de Alcochete a 24 de junho de 1971. Após o comando de João Perinhas Mimo, primeiro-cabo do grupo, assumiu a liderança do grupo, entre os anos de 1984 a 1995.

Nesta década o grupo conheceu muitos êxitos e chegou ao topo da tauromaquia nacional, mas viveu também tempos trágicos com a morte de dois jovens forcados.

Fomentador de um grande espírito de união e com a certeza de dever cumprido de ter tornado o grupo mais forte, retira-se a 31 de agosto de 1995, na Praça de Toiros do Campo Pequeno.

Para a memória ficam tardes de glória onde nas arenas António Manuel Cardoso empregava todo o seu saber na arte de pegar toiros, com emoção, destreza e entrega total.

Conhecedor como poucos do mundo da tauromaquia António Manuel Cardoso foi um dos mais reconhecidos apoderados e empresários tauromáquicos do país, teve a seu cargo a gestão de várias praças de touros do país, entre elas a de Alcochete, onde anualmente organizava a feira taurina, por ocasião das Festas do Barrete Verde e das Salinas, e outros eventos tauromáquicos, como o espetáculo taurino nas Festas de São João, e as duas Corridas do Município.

Além da Praça de Toiros de Alcochete, através da sua empresa “Toiros e Tauromaquia”, assumiu a gestão das praças de toiros de Évora, Coruche, Reguengos de Monsaraz, Chamusca, Amieira, entre outras.

Alcochete era o seu porto de abrigo e paralelamente à sua grande paixão pela tauromaquia, António Manuel Cardoso manifestou sempre uma enorme dedicação ao Grupo Desportivo Alcochetense, uma das mais emblemáticas coletividades do concelho, assumindo a sua presidência em tempos difíceis, tornando-os grandiosos.

Foi durante a sua presidência, entre os anos de 1996 a 2005, que o clube foi campeão por duas vezes nos campeonatos distritais, garantindo nas épocas seguintes a participação na 3ª divisão nacional.

A 1 de fevereiro de 2018 foi vítima de um acidente de viação mas permanecerá para sempre na memória das gentes pela sua força e destreza, empreendedorismo e compromisso na promoção das tradições locais.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem póstuma a António Manuel Cardoso, pela sua dedicação ao concelho na promoção e preservação da festa brava, a dinamização do associativismo, quer através do Grupo de Forcados



Amadores de Alcochete, quer através do Grupo Desportivo Alcochetense, com a atribuição da Medalha da Restauração do Concelho.

### **Manuel Ferreira Teixeira**

Na década de 60 do século XX chega ao Samouco, vindo do Porto um homem que iria contribuir sobremaneira para o desenvolvimento do movimento associativo local.

Manuel Ferreira Teixeira foi militar de carreira, destacado para a BA nº 6 no cumprimento do serviço militar.

O Sr. Ferreira é uma das pessoas mais acarinhadas no Samouco e está umbilicalmente ligado à fundação da ADS – Associação Desportiva Samouquense em 15 de agosto de 1965, tendo assumido a presidência da mesma nos anos 70.

A ADS conhece tempos de glória, a equipa de futebol sénior reunia consenso, mas já nesta altura se apostava nos escalões de formação.

Contudo o grande ecletismo de Manuel Ferreira começou bem cedo a revelar-se e foram criadas as secções de andebol, voleibol, basquetebol, xadrez e ainda uma secção cultural, que criou o jornal "O Grito Samouquense", com uma periodicidade mensal.

Paralelamente foi ainda criada uma pequena biblioteca e um grupo de teatro amador.

Num grande desafio à mentalidade da época Manuel Ferreira convidou as raparigas samouquenses a integrar as equipas femininas de basquetebol, que viriam a notabilizar-se com boas prestações desportivas.

Em 1976 sai da presidência da ADS mantendo-se como seccionista do basquetebol.

Reconhecido pelo seu grande dinamismo e empreendedorismo é convidado a integrar as secções de basquetebol em clubes da cidade vizinha, no Montijo, entre os anos de 1977 e 1980, primeiro no Desportivo do Montijo e depois em "O Palmeiras".

Regressa ao associativismo samouquense já em 2002 mais precisamente à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense num período difícil, marcado pelo falecimento do presidente da direção José Manuel Albano e pela necessidade de construção de uma sede nova.

Chega-lhe o convite para assumir os destinos da Sociedade e sem hesitar forma direção com José Luciano, Manuel Angélico, César Rodelo e João Mocho, entre outros.

A sociedade conhece tempos de grande dinamismo e virtuosismo: a sede nova é inaugurada em 2004, o Coral Samouco arranca em 2006, implementa uma dinâmica artística e desportiva com as aulas de ginástica, de *hip-hop*, e de zumba, e o salão torna-se na melhor sala de baile dos concelhos limítrofes. Começou a ouvir-se falar dos famosos bailes do Samouco, com destaque para os muito animados bailes de carnaval.

A banda e a escola de música conhecem novo dinamismo e os espetáculos e atuações multiplicam-se.

Depois de trabalho feito e de 12 anos no comando da Sociedade, Manuel Ferreira decide afastar-se da direção, mas mantém-se como vice-presidente da assembleia geral, mantendo a ligação ao coro e às atividades de zumba e *hip-hop*.

São mais de duas décadas de dedicação às duas maiores coletividades do Samouco, a promover a cultura e história locais, a engrandecer a freguesia com humildade, honestidade e vitalidade.

A Câmara Municipal de Alcochete reconhece o valor, empenho, dedicação e amor ao Samouco de Manuel Ferreira Teixeira, na promoção dos valores associados ao movimento associativo, da história local e dinamização das duas maiores coletividades da vila, a ADS e a SFPLS com a atribuição da Medalha da Restauração do Concelho.

### **Agrupamento de Escuteiros 223 de Alcochete**

No ano de 1966 foi fundado em Alcochete por iniciativa de alguns jovens alcochetanos o Agrupamento de Escuteiros 223 de Alcochete. Os jovens encontraram, no Padre José Gonçalves dos Santos, que também tinha sido escuteiro, e uma vez escuteiro, escuteiro toda a vida, um apoio fundamental para a criação deste grupo com uma dinâmica diferente.

A 24 de junho de 1966, festa do padroeiro São João Baptista, o primeiro grupo de chefes faz a sua promessa, depois os chefes recém-investidos, investem os exploradores e depois os lobitos. Uma promessa para a vida toda.

Os escuteiros de Alcochete começaram a dar os seus primeiros passos na arte de ser escuta fomentando valores cristãos e de formação cívica semeando sentimentos de partilha, convívio e respeito pelo próximo consubstanciado no lema “Sempre Alerta para Servir”.

O escutismo católico forma e educa na alegria e no jogo, mas também num convite constante ao serviço, à boa vontade, ao amor pela natureza, á solidariedade e à amizade. Educar é ajudar o outro a tornar-se pessoa, pode ler-se no livro dos 40 anos do escutismo em Alcochete.

Já passaram pelo Agrupamento de Escuteiros 223 centenas de crianças e jovens inspirados por este movimento de se deixar educar pelo entretenimento, pelo lúdico, pela vida ao ar livre, pelo contacto com a natureza, pela formação do clã, do grupo que se quer solidário e fraterno, pela boa ação de cada dia, pelo cumprimento dos deveres, pelo louvor ao Criador, a fé, a aprender a crer.

A Câmara Municipal de Alcochete reconhece o importante desempenho do Agrupamento de Escuteiros 223 de Alcochete na formação de centenas de jovens nos últimos 52 anos, norteado por valores como a solidariedade e fraternidade, inspirados na vida ao ar livre, no contacto e respeito pela natureza e pelo próximo, com a atribuição da Medalha da Restauração.

### **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO DESPORTIVO**

A Medalha Municipal de Mérito Desportivo é atribuída a pessoas individuais ou coletivas que, por qualquer forma ligadas ao Município ou em sua representação se hajam destacado em qualquer modalidade desportiva ou tenham de forma notória e persistente, contribuído para a divulgação e desenvolvimento do desporto.

#### **Futebol Clube de São Francisco**

O Futebol Clube de São Francisco tem mantido ao longo dos anos um dinamismo ímpar na promoção da prática desportiva, nomeadamente, nas modalidades de futsal, patinagem artística e Jujutsu, com resultados visíveis, sustentados pela conquista de diferentes títulos a nível individual e coletivo.

O futsal continua a dar títulos ao FCS Francisco, o mais recente é a conquista do campeonato distrital de Futsal da Associação de Futebol de Setúbal, época 2017-2018, pela equipa de juniores.

A aposta nos últimos anos na modalidade de *Jujutso* também começa a dar frutos e 2018 foi um ano particularmente feliz com a obtenção de 10 títulos individuais em campeonatos distritais, nacionais e até um 12.º lugar no campeonato do mundo.

Refiram-se as prestações vitoriosas dos atletas do clube:

- 12.º lugar de Tiago Balão no Campeonato do Mundo *NeWaza* e Sistema de Luta, em 21 de Novembro;
- 2.º lugar por equipas no Campeonato Nacional *Ne Waza*, 20 de outubro;

- 7 lugares no pódio do Campeonato Nacional “Sistema *Duo Show*”, 23 de junho;
- 2.º lugar de Tiago Balão no Campeonato Nacional *Ne Waza*;
- 9.º lugar de Tiago Balão no *Grand Slam de Paris*”, 10 e 11 de fevereiro;
- 3.º lugar de Daniel Amaral no Campeonato Europeu *No Gi Roma*;
- 3 primeiros lugares no Campeonato Nacional *Ne Waza Kids*;
- Participação da Prova “Sistema de Luta”, com a obtenção de 4 títulos individuais e 2 segundos lugares.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem ao Futebol Clube de São Francisco, pelo trabalho desenvolvido no concelho, em particular na freguesia de São Francisco, na promoção e formação desportiva e pela conquista do campeonato distrital da formação júnior de futsal, a participação no campeonato do mundo de *Ne Waza* e Sistema de Luta, e títulos alcançados em diferentes competições nacionais e europeias, nas diferentes vertentes da modalidade, com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito Desportivo.

### **Francisco José Valentim Mimoso**

A prática desportiva faz parte da rotina diária de Francisco Mimoso desde muito novo, já praticou diferentes modalidades, coletivas e individuais, mas foi mais recentemente na marcha atlética que encontrou o seu lugar no pódio. O atleta atualmente com 61 anos é o campeão nacional dos 5000 metros marcha e teve no ano de 2018 um ano de sucessos em competições nacionais e internacionais.

É massagista de profissão, função que desempenha na FísioMimo do seu irmão José Mimoso. Tem uma extensa formação na área, com vários cursos de massagem desportiva, massagem terapêutica e outras valências e formações que continua a fazer de forma regular, nomeadamente, curso de manipulação fascial, de shiatsu básico e de reflexologia.

Depois de cumprir o serviço militar com 21 anos integra os corpos diretivos do Vulcanense Futebol Clube, ficando ligado ao clube por um período aproximado de 10 anos, também como atleta em diferentes modalidades, evidenciando já nessa altura um gosto particular pelo atletismo.

Em representação do Vulcanense Francisco Mimoso participou em provas de cicloturismo, praticou andebol, futebol de salão, atletismo e *karaté*, até que uma lesão o impediu de continuar a praticar desporto, exceção feita ao cicloturismo acompanhando o seu irmão José Mimoso.

Anos mais tarde e pela necessidade de manter uma boa forma física começou sozinho a fazer caminhadas no verão pela praia até ao Samouco, e depois do verão, as caminhadas começaram na estrada em percursos curtos de 2 a 4 km, de Alcochete ao Samouco, depois até ao Montijo e quase a brincar passou dos 4,5 km para os 10km. Dos 10 passou para os 13km e depois para os 15 km até a estrada da Atalaia.

Estes percursos viriam a cimentar o gosto já existente pelo atletismo, mas desta vez na variante de marcha atlética.

Com uma mentalidade forte e de conquista de querer chegar mais além, estas caminhadas deixaram de ser suficientes e foi então que começou a participar em provas de corrida denotando um espírito competitivo muito forte, participando em provas em 2014 e 2015.

Em 2015, numa prova em Lisboa, na época do Natal, chamou a atenção de dois atletas do Centro de Atletismo das Galinheiras que o convidam a formar equipa.

A 7 de janeiro desse ano faz a sua primeira prova de marcha atlética 5km pelo Centro de Atletismo das Galinheiras a contar para o campeonato regional de Lisboa, que se realizou na Quinta do Conde. Com três cartolinas amarelas acabou por ser desclassificado.

Ficou desapontado mas não desmotivado e participou uma semana mais tarde numa prova promocional de 5 km, integrada no campeonato nacional dos 50 km e dos 35 km, que com duas cartolinas amarelas, concluiu a prova para sua grande satisfação e orgulho.

2016 foi o ano de arranque para aprender, de forma mais séria, as técnicas desta modalidade exigente no Centro Desportivo das Galinheiras e desde então tem participado em diferentes provas no país.

Em 2017 seguiu-se a prova de 10km marcha no campeonato nacional da distância, em São João da Madeira, a primeira que fez, por equipas e individual, alcançando o terceiro lugar no respetivo escalão, e em primeiro lugar por equipas.

Em 2018 destaca-se a excelente participação no Campeonato do Mundo em Málaga, em setembro em 5 km, com um honroso 11.º lugar, e nos 10km cortou a meta em 28.º.

A participação no campeonato da Europa de Estrada em Alicante, maio de 2018, também foi positiva com a conquista do 8.º lugar da geral, no dia 17, dia do seu aniversário e recorde pessoal em menos de dois minutos.

A recuperar de uma lesão contraída no campeonato do Mundo em Málaga, o atleta de Alcochete tem no horizonte a defesa do campeonato nacional de marcha na distância de 5km, com recorde pessoal, conquistado em fevereiro do ano passado em Quarteira, no Algarve.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem ao atleta Francisco José Valentim Mimoso pela perseverança na prática desportiva com resultados desportivos bastante positivos, com destaque para o campeonato nacional de marcha atlética, 5 km, com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito Desportivo.

**José Pedro Vinagre Alves Machado**

No Samouco nasceu um campeão em artes marciais. Com apenas 18 anos José Machado já coleciona primeiros lugares em opens e campeonatos nacionais e uma participação de grande nível no Mundial de MMA (*Mixed Martial Arts*) Amador Júnior, que se realizou em novembro de 2018 no Bahrain, atingindo os quartos-de-final da competição.

Do seu ainda curto currículo fazem parte:

- I *Open Ne waza* Castelo Branco: 3.º lugar em Peso-Pesado (24 de abril de 2016)
- Torneio Interno de *Kickboxing*: 1.º lugar em Peso escolhido: -75kg (23 de junho de 2018)
- Mafra BJJ *Chalange*: 1.º lugar na categoria de Peso-leve e 3.º lugar no absoluto (20 de maio de 2018)
- *Open* Nacional de MMA: 1.º lugar em Peso-leve (21 de abril de 2018)
- Campeonato Nacional de *Ne Waza*: 3.º lugar em Peso-Médio (20 de maio de 2017)
- II *Open Internacional Ne Waza* Castelo branco: 1.º lugar em Peso-leve (6 de maio de 2017)
- Campeonato Nacional de Sistema de luta: 1.º lugar em Peso Meio-Pesado (10 de dezembro de 2016)
- Campeonato Nacional de *Ne Waza*: 2.º lugar em Peso Meio-Pesado (16 de outubro de 2016)

A sua paixão pelas artes marciais começou aos 9 anos com o *taekwondo* na Associação Desportiva Samouquense. Aos 16 começou a interessar-se pelo *ju-jitsu* japonês, *jiu-jitsu* brasileiro, *wrestling* e *kickboxing*, aprendendo novas técnicas de luta. Descobriu que o que realmente gostava era da combinação destas diferentes técnicas sistematizadas no MMA, sigla internacional para artes marciais mistas.

José Machado integra a nova geração de atletas de MMA, reconhecido pelos seus mestres, colegas de treino, adversários e amigos pela sua dedicação, empenho e qualidades humanas que emprega em cada treino e competição em que participa.



Para o jovem atleta samouquense o facto de ter sido seleccionado pela FPLA/ CF para participar no 1.º Júnior *World Championship, Bahrain/18* foi motivo de grande orgulho e um importante passo para a sua internacionalização.

Atualmente, treina no Dojo João Pavia/ Clone BJJ – Montijo e tem as seguintes graduações: 2.º *Dan Taekwondo*, faixa laranja em *Ju-Jitsu Japonês*, faixa branca em *Jiu-Jitsu Brasileiro*, faixa amarela em *Kickboxing* e o recorde amador de MMA.

Para o *Sensei* João Pavia: “Ter o José Machado como aluno é o sonho de qualquer mestre e um orgulho desmedido para todos nós no Dojo. O espírito combativo, resiliente e empenhado, a sua alegria e a capacidade de se ultrapassar diariamente, galvaniza todos quantos convivem com ele. E para além disso, a sua profunda humildade e o seu elevado *fairplay* desportivo fazem dele um atleta de exceção e um exemplo para qualquer atleta em qualquer modalidade. Obrigado Zé Pedro pela tua raça, espírito combativo e audácia.”

A Câmara Municipal de Alcochete reconhece o empenho, determinação, resiliência e espírito combativo de José Pedro Vinagre Alves Machado, Campeão do *Open Nacional de MMA*, em abril, campeão na categoria “-75Kg” no Maфра *Bjj Challenge* em *jiu-jitsu* brasileiro; campeão nacional de sistema de luta, campeão nacional de *Ne Waza* e ainda pela participação no 1.º Júnior *World Championship, Bahrain 2018*, atingindo os quartos-de-final da competição, com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito Desportivo.

### **Rui Fernando Guerra Morgado**

Rui Morgado é um jovem de 20 anos, praticante de MMA, com 20 anos, que recentemente conquistou o segundo lugar no *Open Nacional de MMA*, em abril último, e teve uma ótima participação no Mundial de MMA (*Mixed Martial Arts*) Amador Júnior, que se realizou em novembro de 2018 no Bahrain, atingindo os oitavos-de-final da competição.

Com uma grande paixão pelas Artes Marciais Mistas, Rui Morgado começou a praticar *taekwondo* na ADS - Associação Desportiva Samouquense aos 11 anos, iniciando aí um percurso que mais tarde lhe iria despertar a curiosidade por outras disciplinas, designadamente, o *ju-jitsu* japonês, *jiu-jitsu* brasileiro, *wrestling* e *kickboxing*.

Na busca constante de ter o treino e aprendizagem de artes marciais o mais completo possível, o jovem residente no Samouco desenvolveu um gosto e apetência particulares pelas artes marciais mistas.

Empenha-se afincadamente nos treinos que realiza no Dojo João Pavia/ Clone BJJ – Montijo, pois acredita que a persistência e determinação são fatores chave para cumprir o seu sonho de um dia vir a ser um dos grandes nomes deste desporto.

Para o jovem atleta samouquense o facto de ter sido selecionado pela FPLA/ CF para participar no 1.º Júnior *World Championship, Bahrain/18* foi motivo de grande orgulho e um importante passo para a sua internacionalização.

A Câmara Municipal de Alcochete reconhece o empenho, determinação, resiliência e espírito combativo de Rui Fernando Guerra Morgado segundo lugar no *Open Nacional de MMA*, em abril último, e pela participação no Mundial de MMA (*Mixed Martial Arts*) Amador Júnior, que se realizou em novembro de 2018 no Bahrain, atingindo os oitavos-de-final da competição, com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito Desportivo.

### **Diogo Viegas Gancho**

Com apenas 15 anos de idade Diogo Gancho apresenta um enorme talento para o judo auferindo na atualidade a graduação de 1.º *Kyo* (cinto castanho). Campeão Nacional de Judo de Juvenis (-60 kg) em 2017, teve em 2018 desempenhos fantásticos, como o 1.º lugar no Torneio Internacional de Vigo, o 3.º lugar no Torneio Internacional de Avillés, o 3.º lugar (-73 kg), na Super Copa em Pamplona,

e ainda a participação na Taça da Europa de Cadetes, onde estiveram em competição os melhores atletas a nível mundial.

O jovem judoca iniciou a prática do judo aos 4 anos no Clube de Judo do Montijo, onde se mantém até hoje, registando, na sua ainda curta carreira na modalidade, a conquista de muitos pódios.

Em 2016, no escalão de juvenis, foi campeão da Zonal da Região Sul, campeão nacional de juvenis por equipas, e o 1.º lugar no Torneio Internacional de Avillés.

Em 2017 conquistou o 3.º lugar no Torneio Internacional de Santiago de Compostela, o 2.º lugar no Torneio Internacional de Andorra, e foi bi-campeão zonal da Região Sul, o 3.º lugar no campeonato nacional de juvenis por equipas e foi campeão nacional no escalão de juvenis, que lhe garantiu a convocatória para a seleção nacional.

Recorde-se que 2018 foi um ano muito bom para o judoca, passou ao escalão de cadetes, e além do 1.º lugar no torneio internacional de Vigo, subiu ao pódio por mais três vezes, para receber as medalhas de bronze no Campeonato Zonal da Região Sul, no Torneio Internacional de Avillés e ainda no Torneio Internacional de Pamplona.

Residente em Alcochete, de 2013 a 2018 frequentou a Escola El- Rei D. Manuel I, frequentando atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária de Alcochete na área de Ciências.

Com apetência para a prática desportiva, gosta particularmente de BTT e natação, é um apaixonado por desportos motorizados mas é no Judo que vai fazendo o seu percurso de sucessos.

A Câmara Municipal de Alcochete reconhece o empenho, determinação, resiliência e espírito combativo de Diogo Viegas Gancho, Campeão Nacional de Judo de Juvenis (-60 kg) em 2017, os desempenhos fantásticos em 2018, como o 1.º lugar

no Torneio Internacional de Vigo, o 3.º lugar no Torneio Internacional de Avillés, o 3.º lugar (-73 kg), na Super Copa em Pamplona, e ainda a participação na Taça da Europa de Cadetes, com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito Desportivo.

### **MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS**

A Medalha Municipal de Bons Serviços destina-se a galardoar os trabalhadores da câmara municipal, das juntas de freguesia do concelho, dos serviços públicos, de membros da corporação de bombeiros ou dos órgãos sociais de outras instituições do concelho, que hajam, no exercício das suas funções, conseguido posições de destaque e mérito.

Este ano a Câmara Municipal de Alcochete distingue com a Medalha Municipal de Bons Serviços: Bárbara Domingas Marta Lopes Martins, Júlio Manuel Garrete Ribeiro, Joaquim António Monteiro Pereira, Maria de Fátima Bolides Ventura da Silva, Ângelo Francisco Matos Melo, Armindo Rafael Barradas, Teresa Filomena Baptista Augusto Piedade e Ana Paula dos Santos Dias.

Nome: **Bárbara Domingas Marta Lopes Martins**

Data de admissão: 2 de novembro de 1988

Categoria:

- Desde 01/01/2009, Assistente Operacional, área refeitórios escolares
- De 04/11/2004 a 31/12/2008, Cozinheiro Principal
- De 06/09/1994 a 03/11/2004, Cozinheiro
- De 01/07/1994 a 05/09/1994, Auxiliar de Limpeza
- De 01/07/1993 a 30/06/1994, Cozinheiro
- De 02/11/1988 a 30/06/1993, Auxiliar de Serviços Gerais

Nome: **Júlio Manuel Garrete Ribeiro**

Data de admissão: 2 de janeiro de 1989

Categoria:

- Desde 01/01/2009, Assistente Operacional, área carpintaria

- De 21/05/2001 a 31/12/2008, Carpinteiro Limpos Principal
- De 01/07/1993 a 20/05/2001, Carpinteiro Limpos
- De 01/04/1989 a 30/06/1993, Carpinteiro Ajudante
- De 02/01/1989 a 31/03/1989, Servente

Nome: **Joaquim António Monteiro Pereira**

Data de admissão: 2 de janeiro de 1989

Categoria:

- Desde 01/01/2009, Assistente Operacional, área águas e saneamento
- De 25/05/2005 a 31/12/2008, Operador Estações Elevatórias, Tratamento e Depuradoras Principal
- De 28/07/1993 a 24/05/2005, Operador Estações Elevatórias, Tratamento e Depuradoras
- De 01/04/1989 a 27/07/1993, Canalizador Ajudante
- De 02/01/1989 a 31/03/1989, Servente

Nome: **Maria de Fátima Bolides Ventura da Silva**

Data de admissão: 2 de janeiro de 1989

Categoria:

- Desde 01/01/2009, Assistente Operacional, área limpeza urbana
- De 01/07/1993 a 31/12/2008, Cantoneiro Limpeza
- De 01/04/1989 a 30/06/1993, Auxiliar Serviços Gerais
- De 02/01/1989 a 31/03/1989, Servente

Nome: **Ângelo Francisco Matos Melo**

Data de admissão: 2 de janeiro de 1989

Categoria:

- Desde 01/01/2009, Assistente Operacional, área albergue
- De 21/05/2001 a 31/12/2008, Pedreiro Principal
- De 01/07/1993 a 20/05/2001, Pedreiro
- De 01/04/1989 a 30/06/1993, Pedreiro Ajudante
- De 02/01/1989 a 31/03/1989, Servente

- De 02/11/1984 a 20/05/1985, Cantoneiro Vias Municipais (Pediou rescisão para ingresso no Serviço Militar)

Nome: **Armindo Rafael Barradas**

Data de admissão: 2 de janeiro de 1989

Categoria:

- Desde 01/01/2009, Assistente Operacional, área serralharia
- De 25/05/2005 a 31/12/2008, Serralheiro Civil Principal
- De 02/01/1996 a 24/05/2005, Serralheiro Civil
- De 03/07/1995 a 01/01/1996, Fiel de Armazém
- De 01/07/1994 a 02/07/1995, Serralheiro Civil
- De 01/04/1989 a 30/06/1994, Serralheiro Civil Ajudante
- De 02/01/1989 a 31/03/1989, Servente

Nome: **Teresa Filomena Baptista Augusto Piedade**

Data de admissão: 2 de janeiro de 1989

Categoria:

- Desde 01/07/2018, Técnico Superior, área administrativa, em mobilidade inter-carreiras
- De 01/01/2009 a 30/06/2018, Assistente Técnico, área administrativa
- De 20/07/2001 a 31/12/2008, Assistente Administrativo Especialista
- De 01/01/1999 a 19/07/2001, Assistente Administrativo Principal
- De 21/11/1995 a 31/12/1998, Segundo Oficial
- De 12/03/1992 a 20/11/1995, Terceiro Oficial
- De 02/01/1989 a 11/03/1992, Auxiliar Administrativo

Nome: **Ana Paula dos Santos Dias**

Data de admissão: 2 de janeiro de 1989

Categoria:

- Desde 01/01/2009, Assistente Técnico, área administrativa
- De 20/07/2001 a 31/12/2008, Assistente Administrativo Especialista
- De 01/01/1999 a 19/07/2001, Assistente Administrativo Principal

- De 04/07/1995 a 31/12/1998, Segundo Oficial
- De 31/12/1991 a 03/07/1995, Terceiro Oficial
- De 02/01/1989 a 30/12/1991, Auxiliar Administrativo.»

Submetida à discussão e votação por escrutínio secreto, foi a mesma aprovada com 7 votos a favor.

#### **4.11 Isenção do pagamento de taxas da conferência “O futuro da tatuagem em Portugal”**

Pela senhora vereadora Maria da Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O grupo informal de jovens “*Ink Talents*” organiza no dia 2 de fevereiro de 2019 no Fórum Cultural de Alcochete a conferência "O Futuro da Tatuagem em Portugal".

A iniciativa “*Ink Talents*” quer ser a referência nacional na inovação para profissionais deste setor, apresentando os caminhos para o sucesso na Arte Corporal e iniciar o debate entre profissionais e as várias entidades públicas e privadas envolvidas nesta atividade com a finalidade de criar um código deontológico e criar legislação para regular o setor.

Este grupo informal de jovens pretende com esta conferência reunir tatuadores, *body piercers*, modificadores corporais, proprietários, gerentes e funcionários de Estúdios de Tatuagem, *Piercing* e Modificação Corporal e profissionais de entidades públicas e privadas direta e indiretamente envolvidos neste sector, reunir a legislação em vigor e identificar as necessidades e obrigações atuais dos profissionais.

Visto tratar-se de uma atividade artística relevante, com manifesto interesse para a comunidade, propõe-se que a Câmara Municipal delibere conceder a isenção da taxa de utilização do Fórum Cultural de Alcochete, nos termos das alíneas a) e b),

do n.º 2, do artigo 9.º do Regulamento das Taxas Municipais, publicado em “Diário da República” 2.ª Série, de 3 de dezembro de 2010, como segue:

Valor total da Isenção: €1.361,39.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.12 Isenções e reduções de pagamento de taxas para o Movimento Associativo em 2019**

Pela senhora vereadora Maria da Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«Atendendo à conjuntura económico-financeira desfavorável, por parte do movimento associativo e considerando a manifesta relevância das atividades prosseguidas pelo mesmo e o público beneficiário a que se destina, bem como os objetivos sociais e de desenvolvimento que o município visa prosseguir, nomeadamente os de promoção da atividade desportiva, cultural, social e recreativa concelhia, propomos as seguintes isenções e reduções para as associações do concelho, e de acordo com os artigos 8.º e 9.º do Regulamento de Taxas Municipais (RTM), para o ano civil de 2019.

#### **ISENÇÕES:**

- Licença Especial de Ruído (artigo 36.º da RTM – tabela administrativa);
- Licença da Ocupação da Via Pública (artigo 59.º da RTM – tabela administrativa);
- Utilização das Instalações Desportivas Municipais (alíneas d) dos artigos 70.º, 71.º, 72.º e 73.º do RTM – tabela administrativa);

Isenção de pagamento de taxas nos treinos de equipas que se encontram a disputar competições federadas (incluindo o INATEL).



- Veículos (n.º 1 do artigo 77.º da RTM – tabela administrativa)

Isenção do pagamento de taxas referentes ao valor de utilização de veículos por Km até 1500 Km, por ano civil, não podendo as viagens exceder os 400Km, (ida e volta);

- Fórum (n.º 1 do artigo 78.º da RTM – tabela administrativa)

As associações e coletividades do concelho terão isenção em número de 1 (uma) utilização do auditório, por ano civil, devendo a mesma ocorrer em qualquer dia da semana excetuando o domingo e feriados.

A isenção agora proposta, acresce às isenções previstas no artigo 11.º “Isenções e Reduções Gerais” do Regulamento de Taxas Municipais publicado em “Diário da República” a 3 de dezembro de 2010.

#### REDUÇÕES:

- Veículos (n.º 2 do artigo 77.º da RTM – tabela administrativa).

Redução em 30% dos valores das taxas referentes aos valores de utilização da carrinha de 8 lugares por Km, após esgotada a isenção dos 1500 km.

Assim, o valor a pagar por km será de €0,33.

- Veículos (n.º 3 do artigo 77.º da RTM – tabela administrativa).

As taxas referentes ao serviço de motorista serão sempre cobradas com uma redução de 30%, incluindo os 1500 km de isenção de utilização dos veículos.

Assim o valor por hora do serviço do motorista passa a:

- a) Motorista por hora, dentro do horário de trabalho – €7.34
- b) Motorista por hora, em horas extraordinárias – €10.96
- c) Motorista por hora, em período de descanso semanal – €13.05

(estes valores apresentam já o IVA).

Assim, proponho:

1. Que a presente proposta seja aprovada nos termos dos artigos 8.º e 9.º do Regulamento de Taxas Municipais (RTM);
2. Que a presente proposta tenha efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2019.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.13 Participação financeira para as visitas de estudo – escalão A e B – ano letivo 2018/19**

Pela senhora vereadora Maria da Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«Com a publicação do Despacho n.º 7255/2018 acentua-se o papel da ação social escolar como meio de combate às desigualdades sociais e como meio de promoção do rendimento escolar dos alunos.

No que respeita às visitas de estudo, o despacho determina a comparticipação financeira das visitas determinando o valor máximo de €20,00 para alunos com escalão A e de €10,00 para alunos do escalão B.

Embora o Despacho apenas faça referência à comparticipação financeira para os alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico, propomos o alargamento dessa comparticipação aos alunos que frequentam o ensino pré-escolar.

Atualmente no Agrupamento de Escolas de Alcochete identificamos 145 alunos com escalão A e 100 alunos com escalão B.

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição da comparticipação financeira no valor de €3.660,00 para fazer face às despesas das visitas de estudo dos alunos referenciados.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.14 Isenções a conceder ao Agrupamento de Escolas de Alcochete pela utilização do Fórum Cultural de Alcochete, durante o ano de 2019**

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«O Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA), entidade parceira da Câmara Municipal, desenvolve um vasto e diversificado conjunto de atividades e projetos, que têm repercussão num grande número de pessoas (alunos, pessoal docente e não docente e comunidade em geral).

Numa perspetiva de colaboração com o trabalho que o AEA desenvolve ao nível da promoção da educação, ensino e cultura, a Câmara Municipal propõe a atribuição de 9 (nove) utilizações gratuitas do equipamento municipal do Fórum Cultural de Alcochete (tantas quantas o número de estabelecimentos escolares da rede pública do concelho), ao Agrupamento de Escolas de Alcochete, ao longo do presente ano de 2019.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

### **5. Apoios financeiros**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

**- 121.º Aniversário da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 –  
Atribuição de Apoio Financeiro**

«Considerando que:

No dia 15 de Janeiro de 2018, a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 comemora o seu 121.º aniversário.

Trata-se de uma associação de manifesta representatividade para o concelho de Alcochete, emblemática e com um papel insubstituível na valorização social e na formação cívica dos seus associados, com atuações culturais quer a nível nacional, quer internacional.

A Câmara Municipal de Alcochete reconhece a importância do movimento associativo como impulsionador da participação democrática e na dinamização social, desportiva, cultural e social do concelho.

O papel do movimento associativo é insubstituível na valorização social e na formação cívica dos seus associados, tendo subjacente valores de extrema importância, tais como o voluntariado, a solidariedade, a democracia e a cidadania.

À semelhança de outros aniversários, o Executivo Municipal assinalará a sua presença na Sessão Solene, tendo a pretensão de atribuir um apoio financeiro.

A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 manifestou a vontade de ser atribuído um apoio de carácter pecuniário, atendendo às dificuldades financeiras existentes, bem como à necessidade de proceder à reparação de alguns instrumentos musicais essenciais às suas atuações.

Neste contexto, atentos os fundamentos supra expostos, propõe-se que o Órgão Colegial Executivo do Município delibere, favoravelmente, atribuir uma comparticipação financeira de €2.200,00 (dois mil e duzentos euros) à Sociedade

Imparcial 15 de Janeiro de 1898, no âmbito da celebração do seu 121.º aniversário.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

## **6. Informações**

➤ **Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foram apresentadas as seguintes informações:**

- Reforço de Cabazes de Natal

«Com a aproximação da época natalícia, os Grupos Sócio Caritativos de Alcochete, Samouco e Atalaia, solicitaram, uma vez mais, o pedido de reforço dos cabazes de Natal com os alimentos tradicionais mais utilizados pelas famílias nesta quadra, nomeadamente, o bacalhau e azeite.

Os Grupos Sócio Caritativos apoiam cerca de 142 famílias num total de 370 utentes de todo o concelho.

Esta iniciativa contou com a colaboração da Câmara Municipal de Alcochete na aquisição de 380 postas de bacalhau em parceria com a Riberlves, empresa que também se associou a esta causa.

Associaram-se ainda a esta iniciativa, o Clube de *Motard* de Alcochete, que angariou 60 garrafas de azeite e o Colégio Penas Real que ofereceu 140 garrafas, para completar o apoio alimentar a estas famílias, procurando dignificar a sua ceia de Natal.»

A Câmara tomou conhecimento.

➤ **Pelo senhor vereador Vasco Pinto foram apresentadas as seguintes informações:**

- Atividades do Setor de Cultura: dezembro 2018

«1. Atividades para o público em geral

Exposição itinerante 30 anos do Museu Municipal

Local: Núcleo Sede e Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal, Biblioteca de Alcochete, Fórum Cultural de Alcochete, Galeria Municipal dos Paços do Concelho, Juntas de Freguesia de Alcochete, Samouco e São Francisco, Centro Social do Passil e Grupo Desportivo da Fonte da Senhora

Públicos: n.c.

Exposição fotográfica A história da nossa história

Local: Núcleo Sede do Museu Municipal

Públicos: 15

Exposição de pais natais (coleção de Ana Pérola)

Local: Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Públicos: n.c.

Mercado de Natal

Local: Largo Almirante Gago Coutinho (jardim do Coreto)

Dias: 1, 2, 8, 9, 15 e 16

Públicos: n.c.

Espetáculo de entretenimento mágico Co(m)Tradição por Rui Cruz

Local: Largo Almirante Gago Coutinho (jardim do Coreto)

Dia: 1

Sessões: 2

Públicos: n.c.

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Formações TIC (tecnologias de informação e comunicação)

Locais: Biblioteca de Alcochete e Biblioteca Escolar e Comunitária de São Francisco

Dias: 4, 13, 14 e 20

Sessões: 4

Públicos: 18

Ciclo de Concertos de Natal: *Angelicus Duo*

Local: Igreja de São Brás (Samouco)

Dia: 7

Públicos: 14

Música itinerante pelos Soldadinhos de Natal

Local: Largo Almirante Gago Coutinho (jardim do Coreto) e largo de São João

Dia: 8

Sessões: 4

Públicos: n.c.

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Ciclo de Concertos de Natal: Ensemble de Guitarras e Quarteto de Clarinetes do Conservatório Regional de Artes do Montijo

Local: Junta de Freguesia de São Francisco

Dia: 8

Públicos: 50

Coro Infanto-Juvenil da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898

Local: Largo Almirante Gago Coutinho (jardim do Coreto)

Dia: 9

Públicos: n.c.

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Ciclo de Concertos de Natal: Orfeão da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898

Local: Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal

Dia: 9

Públicos: 42

Ciclo de Concertos de Natal: Coral Samouco da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense

Local: Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal

Dia: 14

Públicos: 66

Desfile de Pais Natais do Grupo Motard de Alcochete

Local: Concelho (concentração no Largo de São João)

Dia: 15

Públicos: n.c.

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Ciclo de Concertos de Natal: Gala de Ópera do Conservatório Regional de Artes do Montijo

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 15

Públicos: 211

Coro Juvenil do Conservatório Regional de Artes do Montijo

Local: Largo Almirante Gago Coutinho (jardim do Coreto)

Dia: 16

Públicos: n.c.

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Ciclo de Concertos de Natal: *Orchestram Vox Cordis* da Academia Portuguesa de Música e Artes

Local: Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal

Dia: 16

Públicos: 23



*Mr. Mouse* tira dúvidas...

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 19

Públicos: 3

## 2. Atividades para públicos escolares

Hoje é Natal!

Local: Biblioteca de Alcochete, Jardim de Infância de Samouco, Centro Escolar de São Francisco, Colégio Planeta Brilhante e EB1 do Passil

Dias: 4, 5, 6, 7, 11, 12 e 13

Sessões: 13

Públicos: 509 (199 do ensino pré-escolar e 310 do 1.º ciclo do ensino básico)

Animação de livro e da leitura *O Dinossauro que comeu o Natal*

Local: Biblioteca da Junta de Freguesia de Samouco

Dias: 4, 6, 10, 12, 14 e 19

Sessões: 10

Públicos: 217 (100 do ensino pré-escolar e 117 do 1.º ciclo do ensino básico)

O Museu vai à Escola – Mexer com o Passado

Local: Escola EB 2,3 El-Rei D. Manuel I

Dias: 11 e 12

Sessões: 4

Públicos: 89 (2.º ciclo do ensino básico)

## 3. Atividades para famílias

Animação do livro e da leitura *Histórias de Duendes, Renas e Pais Natais*

Local: Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Dia: 1

Sessões: 2

Públicos: 39

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Animação de rua pela Cabeças no Ar...Te, Associação Cultural e Recreativa

Local: Largo Almirante Gago Coutinho (jardim do Coreto)

Dias: 1 e 9

Públicos: n.c.

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Animação do livro e da leitura Histórias de Pastores, Anjos e Reis Magos

Local: Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Dia: 2

Sessões: 2

Públicos: 71

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Animação de rua pela Associação Gil Teatro

Local: Largo Almirante Gago Coutinho (jardim do Coreto)

Dias: 2, 8 e 15

Públicos: n.c.

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Projeto de Literacia Familiar e da Saúde Conto Contigo

Local: Jardim de Infância do Passil

Dia: 5 (1.ª sessão)

Públicos: 13

(projeto em parceria com o Agrupamento de Escolas de Alcochete e o Centro de Saúde de Alcochete)

Animação do livro e da leitura Histórias de Duendes, Renas e Pais Natais

Local: Largo 1.º de Maio (São Francisco)

Dia: 8

Públicos: 36

(integrado na programação da Feira de Natal de São Francisco)

Animação do livro e da leitura Como o *Grinch* Roubou o Natal

Local: Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Dia: 8

Sessões: 2

Públicos: 35

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Animação do livro e da leitura O Dinossauro que comeu o Natal

Local: Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Dia: 9

Sessões: 2

Públicos: 55

(integrado na programação do Mercado de Natal)

Animação do livro e da leitura A Noite de Natal

Local: Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Dias: 15 e 16

Sessões: 4

Públicos: 90

(integrado na programação do Mercado de Natal)

#### 4. Atividades para crianças e jovens

Ateliê das Artes

Locais: Biblioteca da Junta de Freguesia de Samouco

Dia: 17

Públicos: 20

(atividade integrada na programação CAF – pausa letiva do Natal)

Hora do Conto Ninguém dá Prendas ao Pai Natal

Local: Biblioteca Escolar e Comunitária de São Francisco

Dia: 17

Públicos: 77

(atividade integrada na programação CAF – pausa letiva do Natal)

Descobrir o Poeta Fingidor

Local: EB1 Samouco

Dia: 17

Públicos: 19

(atividade integrada na programação CAF – pausa letiva do Natal)

Sabor a Sal

Local: Núcleo Sede do Museu Municipal

Dia: 18

Públicos: 16

(atividade integrada nas atividades CAF – pausa letiva do Natal)

Contos e Cantos de Natal

Local: Escola EB1 da Restauração

Dia: 18

Públicos: 45

(atividade integrada na programação CAF – pausa letiva do Natal)

Ateliê das Artes

Local: Biblioteca da Junta de Freguesia de Samouco

Dia: 18

Sessões: 2

Públicos: 22

Cinema na Biblioteca

Local: Biblioteca da Junta de Freguesia de Samouco

Dia: 19

Públicos: 32

Ser Cidadão – Conheces a tua Bandeira?

Locais: EB1 da Restauração, EB1 do Samouco, Centro Escolar de São Francisco e Núcleo Sede do Museu Municipal

Dias: 19, 20 e 28

Sessões: 4

Públicos: 113

(atividade integrada na programação CAF – pausa letiva do Natal)

Um Passeio em Alcochete

Local: Núcleo Sede do Museu Municipal e núcleo antigo da vila de Alcochete

Dia: 20

Públicos: 17

(atividade integrada na programação CAF – pausa letiva do Natal)

5. Atividades para séniores

Formação TIC (UNISFA – Universidade Sénior de São Francisco de Assis)

Local: Junta de Freguesia de São Francisco

Dia: 13

Públicos: 10.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Não se registaram intervenções.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

## **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 20:30 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.